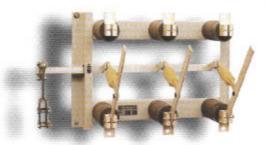


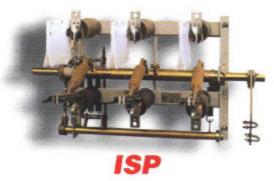
Aparelhagem Média Tensão

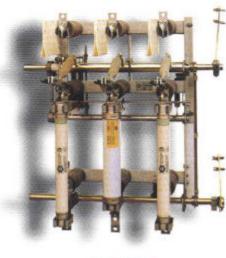
Interruptores e Seccionadores de corte no AR

Até 36 kV



SE





ISPF

ISP ISPF SE I

■ INTRODUÇÃO

Os Interruptores ISP, os Combinados ISPF e os Seccionadores SE constituem uma família homogénea de aparelhagem de média tensão para interior. Destinam-se a ser utilizados em Postos de Transformação e/ou Seccionamento realizados em Alvenaria ou Monobloco promovendo respectivamente as funções de corte, protecção e seccionamento.

A sua concepção integrada e a utilização de um único tipo de órgão de manobra facilita a sua instalação, permitindo também o alinhamento das fases e intermutabilidade das fixações.

■ INTERRUPTORES E COMBINADOS séries ISP e ISPF

A norma 60265-1 de 1998 prevê:

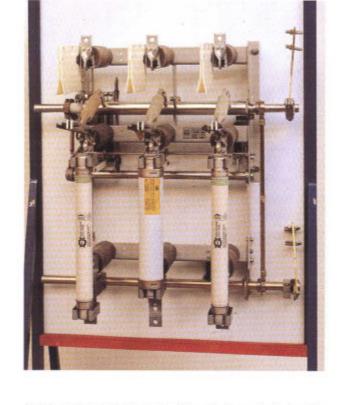
- interruptores de uso geral os quais, para além doutros requisitos, nomeadamente os de cortar cabos e transformadores em vazio, devem ser capazes de efectuar 20 ciclos F. A. à sua corrente nominal;
- interruptores de manobras acrescidas que, para além de todos os requisitos comuns aos de uso geral, devem ser capazes de efectuar 100 ciclos F. A. à sua corrente nominal, contemplando assim regimes de exploração mais severos.

A EFACEC tem disponíveis as duas categorias de aparelhos acima referidas:

- ISP ou ISPF de uso geral;
- ISPB ou ISPBF de manobras acrescidas;

ambos homologados pela Direcção-Geral de Energia, cujas características técnicas são indicadas no quadro de Características.

O carácter modular dos Interruptores ISP/ISPB, permite através da associação de uma base para fusíveis e de um sistema de disparo por percutor, obter um Combinado Interruptor-Seccionador fusível, dos tipos ISPF/ISPBF, de acordo com a norma CEI420. Estes Combinados constituem na maioria dos casos, uma variante de baixo custo aos disjuntores em sistemas até 36 kV, promovendo a abertura tripolar do interruptor por fusão de um fusível.



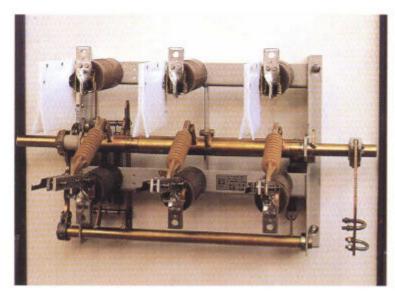
As velocidades de abertura e de fecho das facas principais e das facas pára-faiscas são independentes do operador.

O corte de corrente é efectuado do seguinte modo:

- na abertura, a faca pára-faiscas, retida na cămara de sopragem por um línguete, só abre depois de a faca principal ter atingido a distância de seccionamento conveniente;
- desloca-se então bruscamente, sob a acção de uma mola, efectuando o corte;
- o arco que se desenvolve entre as paredes da câmara de sopragem é refrigerado, soprado e extinto pelos gases libertados por estas paredes sob a acção do calor;
- a extinção dá-se antes que a faca pára-faiscas saia da câmara de sopragem assegurando-se assim completa segurança de corte.



- elevada capacidade de corte
- completa segurança de manobra
- seccionamento visível no ar
- contactos facilmente acessíveis
- manutenção mínima
- construção simples e robusta
- atravancamento reduzido
- CARACTERÍSTICAS COMPROVADAS (ver quadro de Ensaios Tipo).





■ CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS (¹)

ТІРО	TENSÃO NOMINAL (kV)	CORRENTE NOMINAL (A)	CORRENTE DE CURTA DURAÇÃO (3 s) (kA)	PODER DE FECHO (kA ampl.)		DE ENSAIO ITRADA-SAÍDA CHOQUE RAIO (kV máx.)	CORTE CABOS EM VAZIO (A)	CATEGORIA SEGUNDO CEI 265-1		
ISP 12 / ISPF 12		400						USO GERAL		
ISPB 12 / ISPBF 12	12	200	16	40	28/32	75/85	25	MANOBRAS ACRESCIDAS (°)		
ISP 17,5 / ISPF 17,5		400						USO GERAL		
ISP 17,5 / ISPBF 17,5	(kV)	17,5	17,5 200	203.00	16	40	38/45	95/110	25	MANOBRAS ACRESCIDAS (°)
ISP 24 / ISPF 24		400						USO GERAL		
ICOD AA / ICODE AA	24	200	16	40	50/60	125/145	25	MANOBRAS ACRESCIDAS		
ISPB 24 / ISPBF 24		400						(³)		
ISP 36 / ISPF 36	26	200	12.5	31.5	70/80	170/195	10	USO GERAL		
ISPB 36 / ISPBF 36	30	200	12,3	31,3	70/80	170/195	310	MAN.ACRES.		

⁽¹) Segundo normas CEI 265-1 e CEI 420. Outras características sob pedido. (²) 20 ciclos fecho/sbertura à corrente nominal.

■ ENSAIOS DE TIPO

As características acima mencionadas foram comprovadas pelos ensaios efectuados nos laboratórios KEMA - Holanda, CESI - Itália e EFACEC, sobre aparelhos de cada uma das categorias fabricados pela EFACEC.

ENSAIO DE TIPO	LABORATÓRIO*	RELATÓRIO
Estabelecimento e corte	CESI	912
Poder de fecho	KEMA	298-84
Corrente de curta duração admissível (facas principais)	КЕМА	298-84
Corrente de pico da corrente de curta duração admissível (facas principais)	КЕМА	298-84
Corrente de curta duração admissível (facas de terra)	КЕМА	297-84
Corrente de pico da corrente de curta duração admissível (facas de terra)	KEMA	297-84

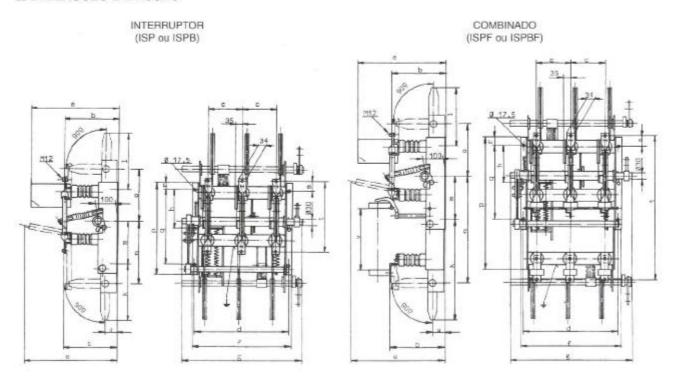
ENSAIO DE TIPO	LABORATÓRIO*	RELATÓRIO
Corte de transformadores em vazio de 1250 kVA	EFACEC KEMA	84.1199/TI 298-84
Estabelecimento e corte de cabos em vazio	KEMA	298-84
Resistência mecânica e determinação de tempos de abertura e sincronismo	EFACEC	84-519
Aquecimento	EFACEC	84-515 84-527
Rigidez dieléctrica às ondas industrial 50 Hz – 1 min.	EFACEC	84-518 84-528
Rigidez dieléctrica às ondas de choque 1,2/50 µs	EFACEC	84-305 84-323

^{(*) 100} ciclos fecho/abertura à corrente nominal.

^{*}CESI - Laboratório Electrotécnico Italiano, Milão KEMA - Laboratório Electrotécnico Holanda, Arnhem.

ISP ISPF SE

■ DIMENSÕES E MASSAS



TIPO								DIM	ENSĈ	ES E	M MIL	İMET	ROS								MASSAS EM I	S EM kC				
IIro	а	b	С	d	е	f	g	h	k	1	m	n	0	р	q	r	s	t	u	٧	S/F.T.	C/F.T.				
ISP 12 / ISPB 12	450	061	165	400	465	516	760		287	200	218	320	257	450	370	40	47	344	60	-	25	37				
ISPF 12 / ISPBF 12	452	201	103	400	400	310	700		420	230	210	453	201	580	310	40	41	711	00	295	42	54				
ISP 17,5/ISPB 17,5		107	000	040	F00	540	000	200		332	335 218	040	320	287	480	***		47	374		-0	32	44			
ISPF 17,5 / ISPBF 17,5	497	306	210	298	540	626	890	_	615	335	218	603	201	760	400	40	4/	891	60	375° 445•	48	60				
ISP 24 / ISPB 24	590	599	532	532	532	341	300	778	640	806	1070	_	367	970	218	320	358	551	400	40	47	445	60	7	41	54
ISPF 24 / ISPBF 24	Juli	041	000	740	040	500	1070	-	650	0,0	218	603	330	831		40	47	962		445	57	71				
ISP 36 / ISPB 36	692	431	400	070	910	1000	1270	975	457	460	218	320	437	630	550	40	47	524	60	-	40	55				
ISPF 36 / ISPBF 36	082	431	400	3/0	010	1006	1270	210	835	400	210	698	437	1006	000	40	47	1136	60	540	60	75				

^{*} Para equipamento o/ fusiveis 17,5 kV. • Para equipamento o/ fusiveis de 24 kV.



■ EQUIPAMENTOS (A FORNECER SOB PEDIDO)

- Fusíveis APC: Para montagem no combinado ISPF/ISPBF, com dimensões segundo DIN 43625.
 - NOTA: O combinado interruptor-seccionador fusível de 17,5 kV sai da fábrica preparado para a montagem de fusíveis de 24 kV mas é facilmente adaptável pelo Cliente a fusíveis de 17,5 kV pela simples operação de deslocamento das maxilas inferiores (ver nota no quadro de Dimensões e Massas referente à cota "V").
- Facas de terra: para uma eventual ligação à terra das partes normalmente sob tensão, pode-se fornecer um dispositivo de ligação tipo "facas de terra". Elas asseguram um elevado poder de fecho devido ao seu fecho brusco. A sua instalação pode ser feita do lado seccionamento ou do lado oposto. O seu comando independente do das facas principais, pode, em relação a este, ficar instalado do mesmo lado ou do lado oposto. Um encravamento impede o fecho das facas de terra, estando as principais fechadas e vice-versa.
- Contactos auxíliares: Os aparelhos podem ser equipados com um bloco de 4 contactos auxíliares (1 NA + 1NF + 1NAL + NFL).
 Sob pedido pode-se fornecer outro número de contactos até ao limite de 12 no total.
- Bobina de disparo; para pemitir a abertura dos aparelhos à distância, pode-se montar uma bobina de disparo. Tensão normal: 220 V, 50 Hz (outras tensões sob pedido). Em determinadas situações de instalação, para evitar que a bobina continue alimentada após abertura do aparelho, é aconselhável intercalar 1 contacto auxiliar em série com a bobina.
- Alonga especial e chumaceira suplementar: nos casos de instalação em que o comprimento do veio do interruptor seccionador não é suficiente, pode-se fornecer uma alonga e respectiva chumaceira (L = 500 ou L = 1000 mm).

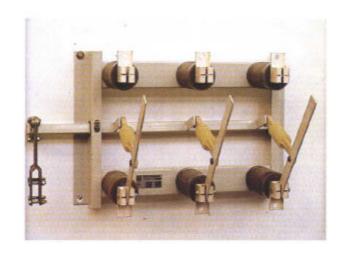
■ SECCIONADORES – série SE

Os seccionadores da série SE, fabricados pela EFACEC segundo as normas CEI 129 e CEI 694, são uma solução simples e robusta para satisfazer a clássica função de seccionamento visível, nas redes de média tensão.

São fundamentalmente constituídos por:

- um chassis metálico permitindo a fixação directa do seccionador a uma parede ou a perfilados;
- isoladores-suporte e bielas isolantes;
- facas, cujas extremidades penetram em maxilas com tomadas de corrente.

Os três polos são manobrados simultaneamente por intermédio de um veio em tubo de secção quadrada. Dentro desse tubo desliza um outro constituindo uma alonga de veio. Esta alonga pode montar-se facilmente à esquerda ou à direita do seccionador, com diversos comprimentos, o que permite uma adaptação local e imediata do aparelho às condições particulares de cada instalação.



■ CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS (1)

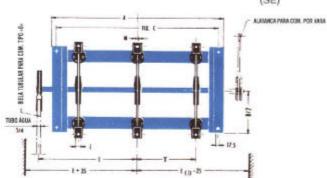
TIPO	TENSÃO NOMINAL	CORRENTE	CORRENTE DE CURTA DURAÇÃO ADMISSÍVEL	TENSÃO DE ENSAIO À MASSA/ENTRADA-SAÍDA				
TIPO	(kV)	(A)	(3 seg.) (kA)	50 Hz-1 min. (KV ef.)	CHOQUE RAIC (kV máx.)			
SE 17,5	17,5	630	12,5	38/45	95/110			
SE 24	24	400	12,5	50/60	125/145			
SE 36	36	400	8	70/80	170/195			

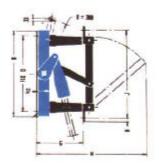
ISP ISPF SE

■ DIMENSÕES E MASSAS

SECCIONADOR

(SE)





	DIMENSÕES EM MILÎMETROS												MASSAS EM kg				
TIPO	TIPO A	В	С	D	E				9	2	100	55	្	м	ु		
^	^	A B			(*)	(*)	(1)	(*)	F	G	н	J	L	. No.	N	S/F.T.	C/F.T.
SE 17,5	634	430	598	400	435	480	640	1500	210	245	517	406	30	12,2	12	16	20
SE 24	814	470	778	400	535	570	730	1590	300	280	650	446	30	12,2	12	25	30
SE 36	1014	710	978	550	765	765	1000	1500	400	370	820	686	30	12,2	12	35	42

- (1) Minimo eléctrico para garantir nivel de isolamento: (375 em 12 kV).
- (2) Máximo, com alonga standard e sem chumaceira suplementar.
- (3) Máximo, com alonga standard e com chumaceira suplementar.
- (4) Máximo, com alonga especial e chumaceira suplementar.

■ EQUIPAMENTOS (A FORNECER SOB PEDIDO)

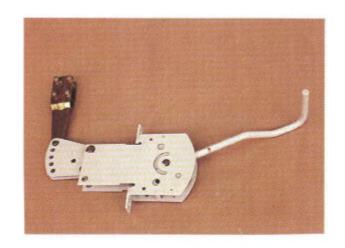
- Facas de terra: para uma eventual ligação à terra das partes do seccionador normalmente sob tensão, pode-se fornecer um dispositivo de ligação do tipo "facas de terra". Esta ligação à terra pode ser feita quer nas maxilas do lado da articulação das facas do seccionador, quer das maxilas do lado oposto. As facas de terra podem ser manobradas pelos comandos (ver "ÓRGÃOS DE MANOBRA"). O seu comando independente do comando das facas do seccionador, pode, em relação a este, ficar instalado do mesmo lado ou do lado contrário. Um encravamento mecânico impede o fecho das facas de terra, estando as facas do seccionador fechadas, e vice-versa.
- Contactos auxiliares: Os aparelhos podem ser equipados com um bloco de 2 ou 4 contactos auxiliares (1 NA + 1 NF ou 2 NA + 2 NF).
- Alongas especiais: são necessárias a partir de determinados afastamentos da manivela de ataque do seccionador (ver cota E do Quadro de Dimensões e Massas).
- Chumaceira suplementar: utiliza-se em certos casos para apoio das alongas normais ou especiais (ver Quadro de Dimensões e Massas).



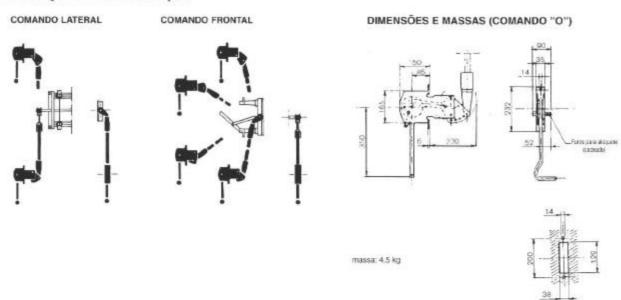
■ ÓRGÃOS DE MANOBRA

Tanto os Interruptores ISP como os Combinados ISPF e os Seccionadores SE são fornecidos com o mesmo tipo de comando manual, tipo "O". Sob pedido os Seccionadores SE podem ser equipados com comando por vara.

O comando "O" é do tipo por alavanca, com transmissão por manivela e biela tubular. Desta biela faz parte um tubo de água de 3/4", que só é fornecido sob pedido. O seu comprimento não pode ser superior a 3 metros (ver ACESSÓRIOS). Na figura abaixo estão representadas as disposições de instalação mais correntes deste comando, possíveis tanto com ISP, ISPF ou SE sem necessidade de quaisquer acessórios especiais. Para casos especiais de instalação, que necessitem de reenvios, encravamentos, etc., consultar os nossos Serviços Comerciais.



■ DISPOSIÇÕES DE INSTALAÇÃO



■ ACESSÓRIOS (A FORNECER SOB PEDIDO)

- Chumaceira intermédia: sempre que o afastamento do comando ao aparelho seja superior a 3 metros, instala-se uma ou mais destas chumaceiras ao longo da transmissão. Esta transmissão é em tubo de água de 3/4" e só é fornecida sob pedido.
- Reenvios: estes acessórios permitem desvios a 90° da biela tubular que liga o comando tipo "O" ao aparelho.
- Encravamento por fechadura: o comando tipo "O" pode ser equipado com fechaduras de encravamento. Estas fechaduras retêm a chave prisioneira na posição de "aparelho ligado", e libertam-na na posição de "aparelho desligado e encravado". A chave fica então disponível para desencravar outros aparelhos ou dispositivos (portas p. ex.), cuja manobra está dependente deste encravamento.

■ INDICAÇÕES A FORNECER EM CASO DE ENCOMENDA

- · Tipo de aparelho, tensão e corrente nominal
- · Acessórios e equipamentos pretendidos.





EFACEC Energia, Máquinas e Equipamentos Eléctricos, S.A.

Divisão APARELHAGEM MÉDIA TENSÃO

www.efacec.pt E-mail: en@efacec.pt

Porto

Arroteia • Leça do Balio • Apartado 1018 4466-952 S. Mamede de Infesta • Porto Tolef: (+351) 22 951 20 15 / 956 23 00 Fax: (+351) 22 956 28 91

Exportação

Arroteia • Leça do Balio • Apartado 1018 4486-952 S. Mamede de Infesta • Porto Telef.: {+351} 22 951 20 15 / 956 23 00 Fax: (+351) 22 956 28 91

Lisboa

Rua da Garagam, 1 • Apartado 527 2795-510 Lisboa Telef: (+351) 21 416 36 00 Fax: (+351) 21 386 03 61